

Repetido FL
~~9700004~~
97.00004

Cont. Guaraná (Repetido) Colocar sobre
pê-chave: guaraná; desempenho produtivo: Paulli-
nia cupana; Brasil; Roraima.

Desempenho produtivo de ... DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
0 FL-1997.00004 de Pesquisa de Âmbito
Boa Vista Roraima
Postal 133 CEP. 69300
11 EMBRAPA

ISSN 0101 - 8639

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA 005 MAIO/89 P 1-3

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CLONES DE GUARANÁ (Paullinia cupana var. sorbilis (Mart.)Ducke) EM RORAIMA.

Eugênio Celso Emérito Araújo¹

George Wellington B. de Melo¹

O guaraná representa um imenso potencial econômico para o Brasil, especialmente para a região Norte, onde o seu cultivo é tradicional. Há considerável demanda tanto interna como externa para o produto, devido principalmente às suas qualidades estimulantes e medicinais.

A área plantada no país é de cerca de 12.000 hectares, onde 78% encontra-se no Estado do Amazonas, que possui em torno de 9.300 hectares em exploração. Atualmente, a cultura tem se expandido a outras regiões, sendo cultivada atualmente no Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso, Bahia, São Paulo e Espírito Santo.

Um dos fatores limitantes do incremento da produtividade dos guaranazais refere-se à origem do material propagativo. No sistema tradicional de cultivo, empregam-se sementes oriundas de plantas de polinização aberta para a produção de mudas, processo este que devido a alogamia do guaranazeiro, propicia o aparecimento de indivíduos de baixa produtividade, ao lado de outros produtivos, condicionando uma alta desuniformidade dos plantios. Visando contornar este problema, a EMBRAPA/UEPAE MANAUS, tem selecionado matrizes altamente produtivas e efetuado a sua propagação vegetativa através da estaquia, originando diversos clones.

A EMBRAPA/UEPAE Boa Vista, no intuito de produzir informações que viabilizem o cultivo racional do guaranazeiro em Roraima, vem conduzindo desde 1983, estudos que objetivam selecionar clones de boa produtividade nas condições locais.

¹ Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA/UEPAE Boa Vista-RR.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

PA 005 MAIO/89 P 2-3

Instalou-se um experimento de competição de clones em maio de 1984 no Campo Experimental Confiança, localizado no município de Bonfim a 2° 15' de latitude N e 60° 39' de longitude Oeste, área de mata. O clima da região é do tipo Ami de classificação de Köppen e a unidade de solo predominante é o Latossolo Vermelho Amarelo, textura argilosa, segundo levantamentos realizados pelo RADAMBRASIL. A precipitação média anual é de 1939, 3mm e a análise química do solo apresentou os seguintes resultados: 2,0 ppm de P; 22, 0 ppm de K; 1,1 me% de $Ca^{++}Mg^{++}$, 1,3 me% de Al^{+++} e pH de 5,3.

Estão sendo avaliados 18 clones oriundos da EMBRAPA /UEPAE Manaus (CMA 414 V, CMA 424 V, CMA 423 V, CMA 251 V, CMA 348 V, CMA 426 V, CMA 429 V, CMA 422 V, CMA 247 V, CMA 369 V, CMA 246 V, CMA 421 V, CMA 425 V, CMA 276 V, CMA 419 V, CMA 427 V, CMA 243 V, e CMA 415 V), além de uma progênie de polinização aberta (testemunha local), coletada em área de produtor de Roraima. O delineamento experimental empregado foi o de blocos ao acaso com 19 tratamentos (18 clones e uma progênie), três repetições e parcelas com cinco plantas úteis no espaçamento 5,00 X 5,00 m disposição hexagonal, tendo bordadura somente no contorno dos blocos.

As mudas foram plantadas em covas de 0,40 x 0,40 x 0,40 m e a adubação empregada, anualmente foi em g/planta de N, P_2O_5 e K_2O : 1º ano (80, 60, e 60), 2º ano (130, 75 e 130) e 3º ano em diante (185, 75 e 185), sendo também realizadas a roçagem e a poda.

Aos seis meses após o plantio, algumas plantas apresentaram pequena floração resultado em produção insignificante. A primeira produção de fato ocorreu aos 19 meses.

Os resultados até agora obtidos referem-se às safras de 1985/86 e 1986/87. Os clones CMA 424 V, CMA 423 V e CMA 414 V, além da testemunha local, foram os que apresentaram os melhores desempenhos produtivos nas duas safras até agora avaliadas (Tabela 1). O CMA 424 V apesar de ter apresentado uma produção média de sementes secas um pouco abaixo da testemunha local, apresentou produtividade média superior a esta, devido à maior percentagem de plantas produtivas nas duas safras.

PA 005

MAIO/89 P 3-3

TABELA 1 - Produção média de sementes secas, produtividade e porcentagem de plantas produtivas e de sobre vivência de clones de guaraná nas safras de 1985/86 e 1986/87. EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista 1988.

Clones	Semente seca (g/planta)		Produtividade (Kg/ha)*		% planta Produtiva		% Sobrevivência		
	85/86	86/87	média	85/86	86/87	85/86	86/87	85/86	86/87
Local	153,0	378,8	270,4	51,5	155,5	103,5	73	87	100
CMA 414 V	88,7	316,9	202,8	21,7	108,0	64,8	53	85	100
CMA 424 V	184,5	341,5	263,0	79,1	157,4	118,2	93	100	100
CMA 423 V	136,7	250,4	193,5	50,4	115,4	82,9	80	100	100
CMA 252 V	75,6	220,7	148,1	25,9	81,4	53,6	80	92	93
CMA 348 V	60,4	201,8	131,1	12,8	49,9	31,3	53	80	87
CMA 426 V	93,8	181,9	137,8	37,6	67,1	52,3	87	80	100
CMA 429 V	53,6	171,3	112,4	11,1	42,3	26,7	47	67	96
CMA 422 V	98,6	170,4	134,5	18,6	47,0	32,8	47	82	87
CMA 247 V	-	91,2	45,6	-	11,3	5,6	-	57	-
CMA 369 V	-	85,0	42,5	-	10,6	5,3	-	31	-
CMA 246 V	-	78,1	39,0	-	23,9	11,9	-	83	-
CMA 421 V	48,9	74,1	61,5	13,5	18,3	15,9	60	67	100
CMA 425 V	58,5	74,1	66,3	12,7	22,9	17,8	47	77	100
CMA 276 V	72,5	65,6	69,0	26,7	24,2	25,4	80	80	100
CMA 419 V	-	62,3	31,1	-	7,7	3,8	-	40	-
CMA 427 V	107,1	41,2	74,1	19,1	12,6	15,8	53	91	73
CMA 243 V	21,3	34,4	27,8	8,5	9,5	9,0	87	60	100
CMA 415 V	24,0	23,0	23,5	5,2	4,2	4,7	47	40	100

* Produtividade (kg/ha) = kg/planta x % sobrevivência x % plantas produtivas x nº plantas / ha (461)

ECEA./cmbc.